

RESPONSABILIDADE SOCIAL, FUNDAÇÃO E CIDADANIA, UM DIA DE FACULDADE ABERTA À COMUNIDADE

Luciana da Silva Paggiatto Camacho

luciana.camacho@fsa.br

Docente, Curso de Direito, Centro Universitário Fundação Santo André – CUFSA

Juliana Vieira Pereira

juliana.pereira@fsa.br

Docente, Coordenadora do Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ,
Centro Universitário Fundação Santo André - CUFSA

RESUMO

A responsabilidade social foi e ainda é um projeto pedagógico implementado no Centro Universitário Fundação Santo André, com o objetivo geral de promover a vivência pragmática do corpo discente em conjunto com a sociedade civil e, a partir desta proposta galgou-se o objetivo específico que consistiu na promoção efetiva de prestação de serviços jurídicos ao público vulnerável em sentido amplo. A metodologia científica foi a pesquisa aplicada, implementada e voltada para ações práticas envolvendo o corpo discente, o corpo docente e o voluntariado. Quanto ao resultado superou-se os parâmetros estabelecidos inicialmente, como será demonstrado pertinentemente. Quanto à contribuição científica o escopo da formação acadêmica e científica deve sempre direcionar-se a ações que proporcionem resultados práticos para a sociedade civil e esta é uma das missões institucionais do CUFSA direcionadas à formação cidadã continuada do corpo discente e do corpo docente a partir dos valores da responsabilidade social, da ética, da transparência, da excelência e do exercício efetivo da cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Universidade aberta. Cidadania. Atendimento à comunidade. Curso de Direito. Pragmatismo.

SOCIAL RESPONSIBILITY, FOUNDATION AND CITIZENSHIP, A UNIVERSITY OPEN DAY FOR THE COMMUNITY

ABSTRACT

Social Responsibility was and still is a pedagogical project implemented at the Centro Universitário Fundação Santo André with the general aim of promoting the pragmatic experience of the student body in conjunction with civil society and based on this proposal, the specific objective was achieved, which consisted of effectively promoting the provision of legal services to the vulnerable public in a broad sense. The scientific methodology implemented focused on practical actions involving the student body, the teaching staff, and volunteers. The results exceeded the parameters initially set, as will be shown below. Regarding the scientific contribution, the scope of academic and scientific training must always be directed towards actions that provide practical results for civil society and this is one of the CUFSA's institutional missions aimed at the continued citizen training of the student body and the teaching staff based on the values of social responsibility, ethics, transparency, excellence and the effective exercise of citizenship.

KEYWORDS: Open University. Citizenship. Community service. Law course. Pragmatism.

ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça.

1 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário Fundação Santo André – CUFSA é amplamente comprometido não só com uma educação de qualidade, mas sobretudo com sua missão e seus valores institucionais (CUFSA, 2024a).

O CUFSA tem o compromisso de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo.

Os compromissos assumidos foram recentemente reconhecidos por meio da concessão do “Selo Instituição Socialmente Responsável” ao CUFSA pela ABMES (Associação Brasileira de

Mantenedoras do Ensino Superior) por sua participação na 19ª Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular no ano de 2023.

Neste sentido, bem se observa

Os bens da vida, considerando a sindicabilidade das prestações materiais do Estado previstas em normas constitucionais definidoras de direitos sociais, devem ser qualificados e quantificados. A respeito, o conceito de mínimo existencial (Existenzminimum), demarcado pelas condições elementares necessárias à existência humana, consiste no núcleo sobre o qual se debruçam as modernas teorias jurídicas (Moraes, 2013).

Sob esta perspectiva, o curso de Graduação de Direito do CUFSA, hodiernamente reconhecido pelo Ministério da Educação e da Cultura com nota máxima cinco, implementa esse compromisso institucional por meio de ações contínuas em suas missões institucionais nas quais se destaca a (re) construção de valores, como a Cidadania, que atendam às necessidades da sociedade.

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, juntamente com o Escritório Jurídico Modelo (CUFSA, 2024b), são ações concretas dos escopos descritos na realização da missão institucional, a qual promoveu e promove ações que transcendem a linha “divisória” dos seus muros e atinge o público em seu entorno: a sociedade civil.

O evento “Responsabilidade Social, Fundação e Cidadania, um dia de Faculdade aberta à Comunidade” realizado no dia 28 de outubro de 2023, foi apenas a consolidação de um projeto desenvolvido continuamente pelo CUFSA e pelo curso de Direito, concretizados por meio do Núcleo de Prática Jurídica e do Escritório Jurídico Modelo, em ações direcionadas à comunidade em situação de vulnerabilidade.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos encampados no projeto em referência fundaram-se na metodologia científica de pesquisa aplicada¹ (Medeiros, 2019), implementada e voltada para ações práticas envolvendo o corpo discente, o corpo docente e o voluntariado de forma multidisciplinar, interdisciplinar e transversal, pois as temáticas abordadas pelo público possuíam contextos envolvendo consultivo e contencioso; e, neste último, questões processuais civis, penais e

¹ “Outras classificações incluem: finalidade (pesquisa básica e aplicada), propósito (exploratórias, descritivas e explicativas), métodos (segundo a natureza dos dados: elas podem ser quantitativas e qualitativas; segundo o ambiente em que os dados são coletados, podem ser de campo ou de laboratório; segundo o grau de controle, podem ser experimental e não experimental). MEDEIROS, João B. **Redação científica**: práticas de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Grupo GEN, 2019, p. 55. E-book. ISBN 9788597020328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

trabalhistas e, ainda, de direito material das diversas áreas do Direito, como Violência contra Mulher, Direito Penal, Direito Civil, Direito das Famílias e das Sucessões, Direito do Trabalho, Direito Previdenciário e Direito do Consumidor.

Os discentes monitorados, supervisionados pelo corpo docente do CUFSA, perfazem o atendimento cotidiano durante o ano todo ao público hipossuficiente e vulnerável que busca junto à IES a prestação de serviços jurídicos.

Destaca-se com maior relevo os atendimentos promovidos pelo *Mutirão Jurídico*, realizado no sábado, dia 28 de outubro de 2023, no evento “Responsabilidade Social, Fundação e Cidadania, um dia de Faculdade aberta à Comunidade” com a participação e o engajamento de um maior número de discentes, docentes e ainda do Instituto Nelson Willians – INW (INW, 2024) em caráter voluntário e em consonância com os valores fomentados nas políticas institucionais do CUFSA.

O Instituto Nelson Willians proporcionou aos discentes e docentes dez horas de treinamento de capacitação voltada à pragmática e ao acompanhamento de advogados nos atendimentos dirigidos ao público, o que proporcionou ao corpo discente uma vivência com resultados inovadores e exitosos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um país em que as desigualdades sociais se fazem presentes e se estendem até a contemporaneidade são imprescindíveis ações sociais com o escopo de proporcionar cidadania à multidão de desassistidos.

Neste sentido, a implementação de políticas voltadas para a responsabilidade social é uma missão encampada pelo CUFSA na qual o parceiro voluntário, o Instituto Nelson Willians, convergiu e contribuiu para atendimentos e práticas inovadoras e exitosas, para permitir a consolidação de um trabalho trilhado durante todo o ano de 2023 e celebrado por meio do *Mutirão Jurídico*, realizado no evento “Dia de Responsabilidade Social, Fundação e Cidadania, um dia de Faculdade Aberta à comunidade” (Figura 1).

Figura 1 – Mutirão Jurídico.



Autoria: Instituto Nelson Wilians, 2023.

O Instituto Nelson Wilians – INW, fundado, em 2017, por Anne Caroline Wilians Vieira Rodrigues, é uma organização filantrópica vinculada ao escritório Nelson Willians e Advogados – NWADV, com escopo atinente à responsabilidade social e convergente aos valores do CUFSA, possibilitou amplificar a voz sobre a necessidade de olhar para a construção de uma sociedade mais igualitária, livre e justa (Brasil, 1988) por meio a ação social em questão e a sua promoção de acesso à justiça, à educação, à cidadania, à inclusão produtiva e ao engajamento interno a partir do voluntariado.

O projeto em questão vai muito além das Políticas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), mas expressou uma verdadeira materialização de cidadania direcionada a uma comunidade hipossuficiente e vulnerável, a qual possui “fome” na busca da efetivação dos seus direitos os quais podem ser concretizados por meio de ações sociais como a em referência.

De igual modo, a atuação do CUFSA foi perfilhada de forma transcendente em relação ao público participante, ao proporcionar uma vivência inovadora em ambiente universitário, que representou muito mais do que uma prestação de serviços jurídicos, mas sim a implementação do letramento cívico, educação, meio ambiente, de saúde, pois em ação conjunta houve igualmente prestação de serviços de atendimentos direcionados pelo curso de Psicologia e exposição de trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Orientação Educacional, Profissional e Psicológico (COEPP),

pelo Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU), nas Atividades Curriculares de Extensão (ACEX), com a realização de Oficinas, Workshops, Exposições, Campanhas etc. em espaços diversos do CUFSA, dentre outros que almejavam não só o envolvimento da comunidade acadêmica, mas sim da comunidade na sua integralidade.

O Mutirão Jurídico obteve resultados tanto inovadores quanto exitosos, pois proporcionou não só ao corpo discente, mas aos outros profissionais envolvidos – professores e advogados voluntários, uma vivência dos princípios básicos da extensão universitária (Nogueira, 2013), em convergência com os valores da cidadania, da ética, do compartilhamento de conhecimento em função da sociedade e, neste sentido, demonstrando não só os diferenciais humanísticos galgados pelo CUFSA, mas sobretudo o seu trilhar para a construção de um futuro arregado nestes valores.

O Relatório Anual Nacional da Defensoria Pública diagnosticou que 78 milhões de brasileiros ainda não possuem nenhum acesso à Justiça e que no Brasil há uma proporção de um defensor público para cada 29 mil potenciais usuários da prestação de serviços jurídicos (Brasil, 2024).

Assim, ações direcionadas à prestação de serviços jurídicos é um tema de extrema importância e devem ser fomentadas, patrocinadas e incentivadas pelas IES que possuem em seu arquetipo de cursos a Graduação em Direito.

Nesta toada, as ações resultaram em 92 atendimentos efetivos direcionados à comunidade durante o ano de 2023, realizados pelo Escritório Jurídico Modelo, sob a coordenação do Núcleo de Prática Jurídica – NPJ.

No Mutirão Jurídico, promovido no evento “Responsabilidade Social, FundAção e Cidadania, um dia de Faculdade aberta à Comunidade” (Dias, 2012), com a participação de 21 voluntários, foram realizados 22 atendimentos, perfazendo 7 horas de atendimento *pro bono* e 210 horas voluntárias.

Do total do público atendido, 53% eram mulheres, 32% apresentavam idade entre 18 e 29 anos e 36% se declararam como não brancas.

Quanto às demandas jurídicas, os profissionais envolvidos nos atendimentos classificaram que 54% dos atendimentos versaram sobre questões de alta complexidade, sendo que 30% foram sobre Direito Civil, 25% envolvendo Direito das Famílias e 20% sobre questões de Direito Previdenciário.

Quanto ao impacto do Mutirão Jurídico, 100% das pessoas atendidas declararam que indicariam o Mutirão Jurídico para outras pessoas, assim como afirmaram conhecer os seus direitos

após o Mutirão Jurídico e estar mais seguras para buscarem encaminhamento para suas demandas após o Mutirão Jurídico.

Quanto à percepção dos voluntários a respeito do Mutirão Jurídico, sobre o conhecimento, 96% avaliaram que conseguiram, durante o atendimento das demandas, explicar para as pessoas quais eram os seus direitos e se eles estavam, ou não, sendo violados. Sobre o fortalecimento, 95% avaliaram que conseguiram, durante o atendimento das demandas, fortalecer as pessoas que estavam sendo atendidas. Sobre o direcionamento, 59% avaliaram que conseguiram, durante o atendimento das demandas, orientar as pessoas sobre qual caminho deveria ser seguido e quais órgãos procurar. A dificuldade em relação ao direcionamento esteve relacionada com a complexidade das demandas jurídicas. Algumas demandas eram de áreas muito específicas do Direito e não eram a área de especialidade dos(as) advogados(as) voluntários(as) dessa edição.

Quanto à avaliação do atendimento, recebido no Mutirão Jurídico, pelo público participante, 96% avaliaram que conseguiram, após o atendimento, entender quais eram os seus direitos, e identificar se estavam, ou não, sendo violados; 97% avaliaram que, após o atendimento, se sentiram mais fortalecidas para buscarem uma resolução para sua demanda; 97% avaliaram que, após o atendimento, compreenderam os passos necessários para resolver sua demanda e quais órgãos precisava para resolverem sua demanda.

Quanto à avaliação do projeto Mutirão Jurídico pelos voluntários, 54% avaliaram que a principal competência socioemocional desenvolvida foi a da Curiosidade para Aprender; 87% avaliaram que seu voluntariado contribuiu para que as pessoas tivessem acesso à justiça e para o fortalecimento da cidadania e cultura da legalidade; 93% avaliaram estar plenamente satisfeitos com a experiência de voluntariado do INW e indicariam para outras pessoas e 100% avaliaram estar plenamente satisfeitos com o Mutirão Jurídico.

Destacamos dois depoimentos dos voluntários do Mutirão Jurídico:

Pra mim, marcou muito ver o atendimento em questão, a maneira como a pessoa era recebida, escutada e auxiliada, do começo ao fim, foi realmente impactante. O semblante das pessoas muda, é bem legal ver essa mudança (Aluna do curso de Direito da FSA).

A cada mutirão, vejo o quanto é bom poder compartilhar o que temos de melhor para oferecer que é o conhecimento, e o acesso à informação (Advogado da NWADV e voluntário do INW).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os estudos colacionados, se depreende acerca do dever que recai sobre toda a sociedade no que concerne a implementação de políticas voltadas para a responsabilidade social é uma missão encampada pelo CUFSA na qual o parceiro voluntário, o Instituto Nelson Willians, convergiu e contribuiu para atendimentos e práticas inovadoras e exitosas, para permitir a consolidação de um trabalho trilhado durante todo o ano de 2023 e celebrado por meio do Dia de Responsabilidade Social, Fundação e Cidadania, um dia de Faculdade Aberta à comunidade.

Neste sentido, igualmente se depreende que parcerias como a exposta entre o CUFSA e o Instituto Nelson Wilians – INW, podem amplificar a voz sobre a necessidade de olhar para a construção de uma sociedade mais igualitária, livre e justa (Brasil, 1988) por meio a ação social em questão e a sua promoção de acesso à justiça, à educação, à cidadania, à inclusão produtiva e ao engajamento interno a partir do voluntariado.

O projeto em questão vai muito além das Políticas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), mas expressou uma verdadeira materialização de cidadania direcionada a uma comunidade hipossuficiente e vulnerável, a qual possui “fome” na busca da efetivação dos seus direitos os quais podem ser concretizados por meio de ações sociais como a em referência.

De igual modo, a atuação do CUFSA foi perfilhada de forma transcendente em relação ao público alvo, ao proporcionar uma vivência inovadora em ambiente Universitário, que representou muito mais do que uma prestação de serviços jurídicos, mas sim a implementação do letramento cívico, educação, meio ambiente, sociais, de saúde, pois em ação conjunta há igualmente prestação de serviços de atendimentos direcionados pela Faculdade de Psicologia e exposição de trabalhos desenvolvidos pelo serviço escola de Psicologia (COEPP), do Escritório Modelo de Arquitetura, de Atividades Curriculares de Extensão (ACEX), com a realização de Oficinas, Workshops, Exposições, Campanhas etc. em espaços diversos do CUFSA, dentre outros que almejam não só o envolvimento da comunidade acadêmica, mas sim da comunidade na sua integralidade.

Neste sentido, o mutirão realizado em parceria teve um impacto positivo não só no escopo assessoramento da comunidade, mas sobretudo na promoção de letramento cívico sobre os seus direito e, ainda, construir pontes que ligam a produção científica à sociedade à medida que a Universidade abre as suas portas para que a comunidade saiba que esta também é membro integrante desta IES.

5 AGRADECIMENTOS

À Reitoria CUFSA, às Pro-reitorias de Graduação (PROGRAD) e Extensão (PROPEX), todas as Coordenações envolvidas, destacando-se a pessoa da Coordenadora Adjunta Profa. Me. Ana Paula Navarro Teixeira, ao Núcleo de Prática Jurídica e Escritório Jurídico Modelo – espaço de convivência e construção de Cidadania, ao Instituto Nelson Wilians por ser mais um dos instrumentos de ampliação das falas pertinentes e relacionadas à responsabilidade social.

6 FONTES DE FINANCIAMENTO

As fontes de financiamento e suporte institucional necessárias para a realização do estudo tiveram como fonte de custeios os fundos próprios destacados pelo CUFSA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 fev. 2024.

BRASIL. **Relatório Anual Nacional da Defensoria Pública**. Disponível em: <https://pesquisanacionaldefensoria.com.br/pesquisa-nacional-2020/analise-nacional/>. Acesso em 27 fev. 2024.

CUFSA. Centro Universitário Fundação Santo André. **A História Fundação Santo André**. 2024a. Disponível em: <https://www.fsa.br/fundacao-santo-andre/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

CUFSA. Centro Universitário Fundação Santo André. **NPJ – Núcleo de Prática Jurídica**. 2024b. Disponível em: <https://www.fsa.br/npj/>. Acesso em: 27 fev. 2024

DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522484461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484461/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MEDEIROS, João B. **Redação científica: práticas de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MORAES, Guilherme Peña de. O processo a serviço da Justiça. *In*: NEVES, Thiago Ferreira C (Coord.). **Direito & justiça social: por uma sociedade mais justa, livre e solidária: estudos em homenagem ao Professor Sylvio Capanema de Souza**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522478668. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478668/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org.). **Avaliação da extensão universitária: práticas e discussões da comissão permanente de avaliação da extensão**. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2013.

INW. Instituto Nelson Willians. Disponível em: <https://inw.org.br/>. Acesso em: 27 fev. 2024.